

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

31



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2022



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**31**

**Editor Principal | Editor-in-chief**  
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2022



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**

Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Maria de Fátima Rosa, Matilde Frias Costa

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Bruno Marques dos Santos, Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

**Investigadores CH-ULisboa | Researchers CH-ULisbon**

Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactional Committee**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Diego Paiaro (Universidad de Buenos Aires), Inês Torres (CHAM – Centro de Humanidades), Irene Borges Duarte (Universidade de Évora), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Maria Paim Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Leonor Santa Bárbara (Universidade Nova de Lisboa), Sobhi Ashour (Helwan University), Thais Rocha da Silva (University of Oxford).

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2022

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

**Periodicidade:** Anual

**ISSN:** 0871-9527

**eISSN:** 2183-7937

**Depósito Legal:** 54539/92

**Tiragem:** 150 exemplares

**P.V.P.:** €15.00

**Cadmo – Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon

Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL

Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63

cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

*GUEST ESSAYS*

- 11 SAMOTRACIA Y LA FÓRMULA/INSCRIPCIÓN DE ARJANES  
SAMOTHRACE AND THE ARCHANES FORMULA/INSCRIPTION

Marta López Aleixandre

- 31 HELENA:  
Uma mulher Troiana na Azulejaria Portuguesa

*HELEN:*

*A Trojan woman on Portuguese Tiles*

Rosário Salema de Carvalho

### 57 ESTUDOS

*ARTICLES*

- 59 A LOGÍSTICA MILITAR EGÍPCIA NO CAMINHO PARA A BATALHA DE KADECH:  
Uma análise iconográfica dos processos logísticos durante o reinado  
de Ramsés II (c. 1290-1224 a. C.)

*EGYPTIAN MILITARY LOGISTICS ON THE ROAD TO THE BATTLE OF KADESH:*

*An iconographic analysis of logistical processes during the reign  
of Ramesses II (c. 1290-1224 BC)*

Eduardo Ferreira

- 83 OPOSIÇÃO OU COMPLEMENTARIDADE?  
A relação mágico-medicinal entre o *āšipū* e o *asū* (século VII a.C.)

*OPPOSITION OR COMPLEMENTARITY?*

*The magical-medical relationship between the *āšipū* and the *asū*  
(7th century BCE)*

Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

- 103 AN UNPUBLISHED FUNERARY MASK IN THE EGYPTIAN MUSEUM (TR 18.8.19.4)

Abdelrahman Ali ABDELRAHMAN & Ahmed Derbala

- 119 UNIDADE NA GRÉCIA ANTIGA E ANACRONISMO NA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA:  
Breve comentário à *techne* dos séculos V e IV a.C.  
*UNITY IN ANCIENT GREECE AND ANACHRONISM IN AESTHETIC EXPERIENCE:  
A brief discussion over the subject of techne in the fifth and fourth centuries BC.*  
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 141 O ESTRATEGO NA OBRA DE TUCÍDIDES:  
Um estudo introdutório (431 a.C. - 404 a.C.)  
*THE STRATEGOS IN THE WORKS OF THUCYDIDES:  
An introductory essay (431 B.C. - 404 B.C.)*  
Tiago Maria Líbano Monteiro Rocha e Melo
- 161 AS RELAÇÕES DE HOWARD CARTER COM O GOVERNO EGÍPCIO  
(1924-1925):  
Entre manifestações de imperialismo, espírito nacionalista e interesse  
científico-arqueológico  
*HOWARD CARTER'S RELATIONS WITH THE EGYPTIAN GOVERNMENT (1924-1925):  
Between manifestations of imperialism, nationalist spirit and  
scientific-archaeological interest*  
José das Candeias Sales & Susana Mota

## **197 RECENSÕES**

*REVIEWS*

## **245 IN MEMORIAM**

## **261 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**

*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*



**RECENSÕES**  
REVIEWS

sua relação com o poder, economia e religião, bem como a transmissão de um vislumbre daquilo que seria o ideal feminino e quais as virtudes que deveria deter.

No total, os dois volumes têm 1128 inscrições (acompanhadas por breves comentários), divididas por zonas geográficas e organizadas de forma cronológica, não tendo uma tipologia epigráfica contínua e uniforme. Seguidamente, no final do segundo volume, encontram-se dois índices muito pertinentes. O primeiro refere-se às entradas dos nomes das mulheres, que estão mencionados ao longo do *corpus*, e o segundo corresponde a termos gregos seleccionados, como epítetos, títulos religiosos e cívicos, e.g., o que facilita a localização e a procura ao longo do catálogo.

É necessário realizar um alerta aos investigadores, que podem considerar esta produção uma hipótese para apoio nas suas investigações. A compilação em causa não tem todas as inscrições descobertas, até à data, no que concerne ao cruzamento entre o papel da mulher e da transformação da cidade-estado, pelo que a sua utilização deve ser realizada com cautela e objectividade.

Em síntese, com este trabalho, os Autores cumpriram com o proposto e, sem dúvida, podemos considerar um sucesso. A elaboração deste *corpus* providencia uma ferramenta útil, não só como apoio para os estudos de género (em particular do feminino), como também para as demais áreas que envolvem a esfera pública da Grécia Antiga. Além disso, permite ao investigador da Antiguidade contar com mais recursos e apoio no desenvolvimento da sua pesquisa. Temos apenas a louvar pelo projecto, que culmina numa publicação que em boa hora chega ao mundo académico.

**Joana Pinto Salvador Costa**

*Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa*

**LAUTARO ROIG LANZILLOTTA ed.** (2017), *Frederick E. Brenk On Plutarch, Religious Thinker and Biographer*. (Brill's Plutarch Studies, volume 1), Leiden, Brill, 344 pp. ISBN 978-90-04-34876-9 (162.18€).

Com este volume, o primeiro da série “Brill's Plutarch Studies”, pretende-se homenagear a dedicação de Frederick E. Brenk aos estudos plutarquianos, ao longo de várias décadas. Por isso, como se explica na nota introdutória, os editores da referida série escolheram, de entre a vasta produção científica do insigne filólogo, dois estudos modelares e fundamentais, não só por causa da sua extensão, mas por serem representativos da forma como Brenk foi interpretando o *corpus Plutarcheum*. Quanto aos *Moralia*, a sua análise procurou privilegiar temas relacionados com a religião e, no caso da *Vitae*, o interesse inclinou-se mais para questões literárias e culturais. Por conseguinte, a estrutura do volume segue esse princípio: a primeira parte é ocupada pelo estudo “Religious spirit of Plutarch of Chaironeia” e a segunda parte por “The *Life of Mark Antony*: a literary and cultural study”. Os dois estudos foram, respectivamente, publicados em 1987 e 1992, na prestigiada colecção *Aufstieg und Niedergang der römischen Welt* (II.36.1 e II.33.6). A razão indicada, na introdução, para a republicação dos dois estudos é a de os tornar acessíveis a um público mais vasto, salientando-se que Brenk reviu e actualizou os dois estudos. Nesta nova edição uniformizaram-se as normas editoriais e juntaram-se as referências bibliográficas numa única secção (pp. 267-312). Outra opção correcta

desta edição foi a de incluir três índices remissivos (autores e textos citados; figuras históricas; e, por fim, um índice de temas). Atendendo à data da primeira edição dos dois estudos, o editor procurou – numa opção que se louva – atualizar as notas de rodapé com a introdução de referências bibliográficas mais recentes. Essa intervenção do editor está marcada pela sigla EN (“Editor’s Note”), no total cerca de oitenta notas, distribuídas pelas duas partes do volume.

Em “Religious spirit of Plutarch of Chaironeia”, Brenk problematiza o conceito de ‘religião’ em Plutarco, sobretudo nos *Moralia*. São, por isso, abundantes as referências aos tratados *De defectu*, *De E*, *De Pythiae oraculis* ou aos que abordam temas relacionados com a escatologia (*De sera*, *De genio* e *De facie*). Também faz incursões sobre o pensamento pitagórico, com base nos tratados *De sollertia*, *Gryllos*, *De esu carniuum*, ou sobre a relação entre filosofia e religião, sobretudo em *De animae procreatione*, *De stoic. repugn.*, *Non posse* ou *De lat. viv.*. Como seria de esperar, por causa da relação do tema da superstição com o pensamento religioso, também o tratado *De superstitione* merece várias linhas de análise, nomeadamente sobre o ateísmo e a superstição. Brenk realça, ainda, o interesse de Plutarco em abordar assuntos religiosos nas *quaestiones* (*Quaest. Rom.*, *Quaest. Graec.* e *Quaest. com.*, embora não inclua as *Quaest. nat.*).

Ao longo das doze secções da primeira parte, há outras reflexões sobre o tema da religião em Plutarco que continuam a merecer discussão entre os plutarquistas, o que só valoriza o contributo de Brenk para este domínio de investigação. Desse conjunto de matérias, realçamos as seguintes. Tal como o pensamento filosófico, também a forma como Plutarco aborda a temática religiosa não revela uma sólida consistência de tratado para tratado ou, dito de outra forma, a narrativa plutarquiiana prova que as suas reflexões foram sofrendo alterações, porventura influenciadas pelas fontes usadas ou por uma natural mudança de posição sobre assuntos que são ambivalentes e problemáticos, como a noção de divino. Um outro tema transversal é a concepção, nem sempre linear, que Plutarco desenvolve sobre o *daimon*, não só quanto à sua natureza, como no que diz respeito à intervenção que opera na vida humana. Com base no tratado *De Iside et Osiride*, Brenk enfatiza, por um lado, a tendência para a interpretação alegórica ou simbólica de Plutarco e, por outro, as marcas da religião egípcia, o que o leva a reflectir sobre o sincretismo filosófico e religioso. Também é de salientar a forma prudente como Brenk rejeita uma interpretação anti-estóica por parte de Plutarco, preferindo sublinhar o carácter paradoxal do pensamento plutarquiiano. Um dos tópicos analisados, incluindo também a narrativa biográfica, é o conceito de *tyche* em Plutarco, um bom exemplo da influência de preceitos filosóficos e religiosos, relacionando-o com a noção de *daimon*. É de referir, ainda, o tema do sonho, que, pela sua dimensão religiosa, sobretudo de influência platónica, leva Brenk a apontar interessantes linhas de leitura, como o momento do sonho, a sua motivação psicológica ou a ambiguidade interpretativa. Para lá do papel central de Delfos, salientamos, por fim, a relação que se estabelece, na última secção desta parte, entre mito e religião romana, um tema que reforça a ideia de que não existe uma filosofia religiosa homogénea e unitária em Plutarco, mas uma complexa rede de conceitos e reflexões.

Na Segunda Parte, o estudo “*The Life of Mark Antony: a literary and cultural study*” concentra-se na análise da biografia de Marco António, detendo-se, de forma especial, no enquadramento histórico e cultural. Realça-se, assim, o facto de Plutarco, ao contrário do que sucede na maioria da biografias, introduzir o tópico da genealogia, ligando-o à marca do destino na vida de Marco António, o que nos leva à figura de Nero. Descreve, por conseguinte, o papel da Nerogonia, entendendo

Brenk que Plutarco não procura suavizar ou manipular a imagem de Nero, no sentido de ocultar os seus vícios. De seguida, reforça a necessidade de interpretar a biografia de Marco António em conjunto com a biografia de Demétrio, por meio da identificação dos temas que presidem à *synkrisis*, bem como a presença de elementos filosóficos, sobretudo de influência platónica, ou a caracterização psicológica dos dois heróis. Entre outros interesses que estas duas biografias possam gerar, o facto de Marco António e Demétrio serem μεγάλοι φύσεις (*Demetr.* 1.8) torna-os aptos tanto para a prática de grandes vícios, como das melhores virtudes. A partir daqui, Brenk assinala uma série de assimilações ou paralelos que Plutarco estabelece entre os dois biografados, inclusive com recurso a figuras mitológicas, como é o caso de Hércules, ou a espaços geográficos que são comuns a Marco António e a Demétrio (e.g. Síria e Sídon). Outra similaridade que é identificada é a descrição das batalhas. Mais interessante é a análise que Brenk faz da oscilação que há nas duas biografias entre as acções que dizem respeito à vida pública e as cenas da vida privada (pp. 187-189). Numa perspectiva mais literária, Brenk identifica e analisa as principais características narratológicas de Plutarco, realçando o facto de se notar uma assinalável linearidade cronológica, além de procurar perscrutar o modo como o narrador se posiciona ou intervém no texto. Na parte final do estudo, podemos encontrar algumas considerações sobre estilística ou sobre fontes históricas presentes em Plutarco.

Combinando, com muito engenho e visão intertextual, a análise filológica com uma perspectiva mais filosófica ou histórica, o conhecimento que Brenk revela do *corpus Plutarcheum* mantém estes dois estudos como leitura indispensável para quem estuda a obra de Plutarco, uma constatação que nos leva a elogiar a pertinência desta reedição revista, merecedora de inaugurar a série Brill's Plutarch Studies. Louve-se, ainda, a probidade da edição, deixando apenas a sugestão de que as referências bibliográficas, em nota de rodapé, poderiam ter sido abreviadas, remetendo-se para a bibliografia final a indicação completa, mas compreendemos que foram respeitadas as normas metodológicas da Editora.

**Joaquim Pinheiro**

*Universidade da Madeira*

*Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra*

**TED KAIZER ed.** (2022), *A Companion to the Hellenistic and Roman Near East*. Hoboken, John Wiley & Sons, 530 pp. ISBN 9781444339826 (226.29€).

Com a qualidade científica a que nos habituou, a Wiley Blackwell publica agora a *Companion to the Hellenistic and Roman Near East*, sob a coordenação de T. Kaizer. A estrutura deste livro segue as das edições anteriores da colecção, dividindo-se num bloco introdutório e três outras partes, a saber: Fontes; Regiões, Lugares e Povos; e Temas.

Como é sobejamente sabido, a função de um *Companion* é funcionar como «sebenta», em que se reúnem textos com o *status quaestionis* de cada problemática historiográfica trazida à discussão por cada volume. É precisamente essa a função dos textos que aqui encontramos, em cujas autorias



**CADMO**

**REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA**

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

## OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

*Cadmo – Journal for Ancient History* yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH  
-UL

CENTRO DE  
HISTÓRIA  
UNIVERSIDADE  
DE LISBOA